

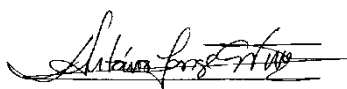
MANUAL DA QUALIDADE

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO DA REDINSPAL	3
Outras Informações	3
2. REQUISITOS ADMINISTRATIVOS	4
2.1 Imparcialidade e independência	4
2.2 Confidencialidade	5
3. REQUISITOS DE ESTRUTURA	5
3.1 Requisitos administrativos	7
3.2 Organização e Gestão	7
4. REQUISITOS DOS RECURSOS	9
4.1 Pessoal	9
4.2 Instalações e Equipamento	10
4.3 Subcontratação	10
5. REQUISITOS DO PROCESSO	10
5.1 Métodos e Procedimentos de Inspeção	10
5.2 Manuseamento de amostras e objetos a inspecionar	10
5.3 Registos de inspeção	10
5.4 Relatórios de Inspeção e Certificados de inspeção	10
5.5 Reclamações e Recursos	10
5.6 Processos de reclamações e recursos	10
6. REQUISITOS DO SISTEMA DE GESTÃO	11
6.1 Documentos do Sistema de Gestão	11
6.2 Controlo de documentos	11
6.3 Controlo de Registos	12
6.4 Revisão pela Gestão	12
6.5 Auditorias Internas	12
6.6 Ações corretivas	12
6.7 Ações preventivas	12
7. LISTA DE PROCEDIMENTOS / INSTRUÇÕES	12
7.1 Revisão do Documento	13
7.2 Distribuição	13

A Gerência

04/02/2022



1. APRESENTAÇÃO DA REDINSPAL

A REDINSPAL foi constituída e autorizada a exercer a sua atividade em 2001 e apresenta como objeto social “a inspeção a instalações e redes e ramais de gás; inspeção a instalações e equipamentos de combustíveis; inspeção de equipamentos sob pressão para ar comprimido; inspeção de equipamentos sob pressão transportáveis; inspeção de equipamentos sob pressão para combustíveis; inspeção de equipamentos sob pressão para vapor; inspeção de infraestruturas de telecomunicações; inspeção de comportamento térmico de edifícios; avaliação e certificação acústica; consultoria técnica, formação técnico-profissional; análises técnicas; realização de ensaios não destrutivos”.

Desde a sua génese, o projeto Redinspal resultou da vontade do seu sócio fundador – Jorge Simões – um profissional com uma vasta experiência acumulada na inspeção de redes de gás, em criar uma entidade de vanguarda nesta área, que se constitui, ainda hoje, como sócio-gerente da empresa.

Procurando sempre alicerçar o seu posicionamento de mercado em argumentos de pró-atividade, de qualidade de oferta de valor e capacidade de definir soluções orientadas para a resolução dos problemas dos seus clientes, a Redinspal foi aproveitando todas as oportunidades de ampliar a sua oferta comercial:

- Acreditada desde 2003, numa fase inicial a Redinspal dedicava-se exclusivamente à realização de inspeções e análise de projetos de instalações de gás
- Em 2005 alargou o seu âmbito de atividade para inspeções a redes e ramais de gás
- Um ano mais tarde, em 2006, passou a realizar também inspeções a equipamentos sob pressão de GPL (ESP de GPL)
- A partir de Outubro de 2009 foi reconhecida pela DGEG como Entidade Inspetora de Combustíveis (EIC)
- Em Dezembro de 2010 foi acreditada para a realização de inspeções e ensaios a recipientes sob pressão de ar comprimido (RAC)
- Em Maio de 2012 foi acreditada para a realização de inspeções a equipamentos de transporte de mercadorias perigosas por estrada (ADR) e por caminho-de-ferro (RID) e atividades de inspeção e ensaios complementares aplicáveis aos equipamentos sob pressão transportáveis (TPED)
- A partir de Agosto de 2013 a Redinspal faz parte dos organismos nacionais notificados pelo IMT à Comissão Europeia no âmbito TPED
- Ainda no ano de 2013 a Redinspal obteve o reconhecimento como EIG e EIC no arquipélago da Madeira e dos Açores.
- Em Fevereiro de 2015 foi acreditada para a realização de inspeções a Geradores de Vapor e Grandes Recipientes para Granel (GRG)
- Em Dezembro de 2019, após entrada em vigor de Decreto Lei 131/2019, a Redinspal foi acreditada para novas 3xtra de competência, para a realização de inspeções, ensaios e análise de conformidade de projetos no âmbito de equipamentos sob pressão.

- Em Janeiro de 2022 foi acreditada para a realização de Ensaios Não Destrutivos no enquadramento das inspeções e envolvendo técnicas de:

- Medição de Espessuras;
- Líquidos Penetrantes;
- Magnetoscopia.

- Ainda em Janeiro de 2022 foi também acreditada para a realização de inspeções a Equipamentos Sob Pressão e conjuntos destinados à produção ou armazenagem de líquidos Criogenicos

Em Setembro de 2013, no âmbito de uma reformulação estrutural e de imagem da Redinspal, os sócios da empresa decidiram alterar a sua denominação social de Redinspal – Inspeção de Redes de Gás, Lda para **Redinspal – Consultoria e Inspeções Técnicas, Lda**, por forma a adequá-la à realidade empresarial e ao objeto social.

O ano de 2013 caracteriza-se pela aposta da Redinspal na internacionalização de serviços em Moçambique e Cabo Verde, com a criação das empresas: **Redinspal Moçambique – Consultoria e Inspeções Técnicas, Lda** e **Redinspal Cabo Verde – Consultoria e Inspeções Técnicas, Lda**.

Também fazem parte da oferta comercial da Redinspal outros serviços (não incluídos no âmbito de acreditação do IPAC), nomeadamente: certificação Energética de Edifícios, certificação ambiental, ensaios não destrutivos, consultoria e fiscalização e análises e pareceres técnicos de todas as áreas acreditadas.

Não esquecendo o argumento “diferenciação do serviço”, a Redinspal orgulha-se de apresentar um Sistema Integrado de Inspeções totalmente informatizado que permite a validação digital, mediante aposição de Assinatura Eletrónica Qualificada, de todos os processos de inspeção, assegurando desta forma um serviço mais eficiente, com as seguintes vantagens/benefícios:

- Rapidez na apresentação de resultados (preenchimento e visualização eletrónica do relatório da inspeção no local)
- Garantir maior fiabilidade do processo (diminuição do número de intervenientes nos processos)
- Redução/eliminação de papel
- A confirmação da autenticidade de qualquer processo de certificação da Redinspal em formato papel

Consciente das necessidades dos seus clientes, o site da Redinspal permite-lhes, na “Área Reservada” (mediante introdução do “Nome do Utilizador” e “Palavra-passe”):

- O acesso a todos os processos do cliente, validados eletronicamente
- A disponibilização de um ficheiro em formato “pdf”, assinado eletronicamente (com possibilidade de download)
- A Redinspal passou a assinar os seus dossiers de inspeção/analise, com certificado eletrónico de assinatura qualificada (equivalente ao reconhecimento notarial).
- A visualização do agendamento previsto pela Redinspal para as suas inspeções periódicas
- A disponibilização dos processos à respetiva Entidade Exploradora / Concessionária (serviço brevemente

disponível)

- Mediante solicitação do cliente, os relatórios são enviados por email. Para atestar a autenticidade do remetente, todos os emails da Redinspal possuem um certificado digital.

A Redinspal pretende alcançar o estatuto de Organismo de “Inspeções Verdes”.

2. REQUISITOS ADMINISTRATIVOS

2.1 Imparcialidade e Independência

É da responsabilidade da Redinspal a imparcialidade de todas as inspeções realizadas. Para tal a Redinspal inibe-se de pressões comerciais, financeiras ou outras que comprometam a imparcialidade.

É dever da Redinspal a identificação contínua dos riscos à imparcialidade como por exemplo riscos resultantes da atividade dos seus relacionamentos ou dos relacionamentos do seu pessoal, eliminando assim ou minimizando os riscos identificados.

A Gerência compromete-se a identificar, eliminar ou minimizar todos os riscos inerentes à imparcialidade.

A Redinspal possui identidade legal própria, não se encontra envolvida na conceção, produção fornecimento, instalação, aquisição, propriedade, utilização ou manutenção dos objetos inspecionados, bem como o seu pessoal.

Em anexo ao PQ.009 – Regulamento de Trabalho encontra-se uma Matriz de avaliação de riscos, onde são identificados os riscos inerentes às atividades e evidenciada a existência de provisões adequadas para assegurar as responsabilidades decorrentes das mesmas.

Todos os colaboradores assinam uma declaração de imparcialidade, independência e confidencialidade e respeitam o preconizado no PQ.009 – Regulamento de Trabalho.

2.2 Confidencialidade

A Redinspal bem como os seus colaboradores é responsável pela gestão da informação obtida ou gerada perante a realização da atividade de inspeção.

Toda a informação que necessite de ser colocada no domínio público é previamente comunicada ao cliente, bem como toda a informação que necessite de ser fornecida a terceiros.

Toda a informação sobre os clientes obtida de outras fontes é igualmente tratada com confidencialidade.

3. REQUISITOS DE ESTRUTURA

3.1 Requisitos administrativos

A REDINSPAL está situada na Rua do Rego Lameiro, n.º 50 – R/C, 4300-454 Porto.

Contactos:

Telefone: 225 193 320,

Telemóvel: 962 000 623

E – mail: geral.porto@redinspal.com

CAE: 71200 – R3

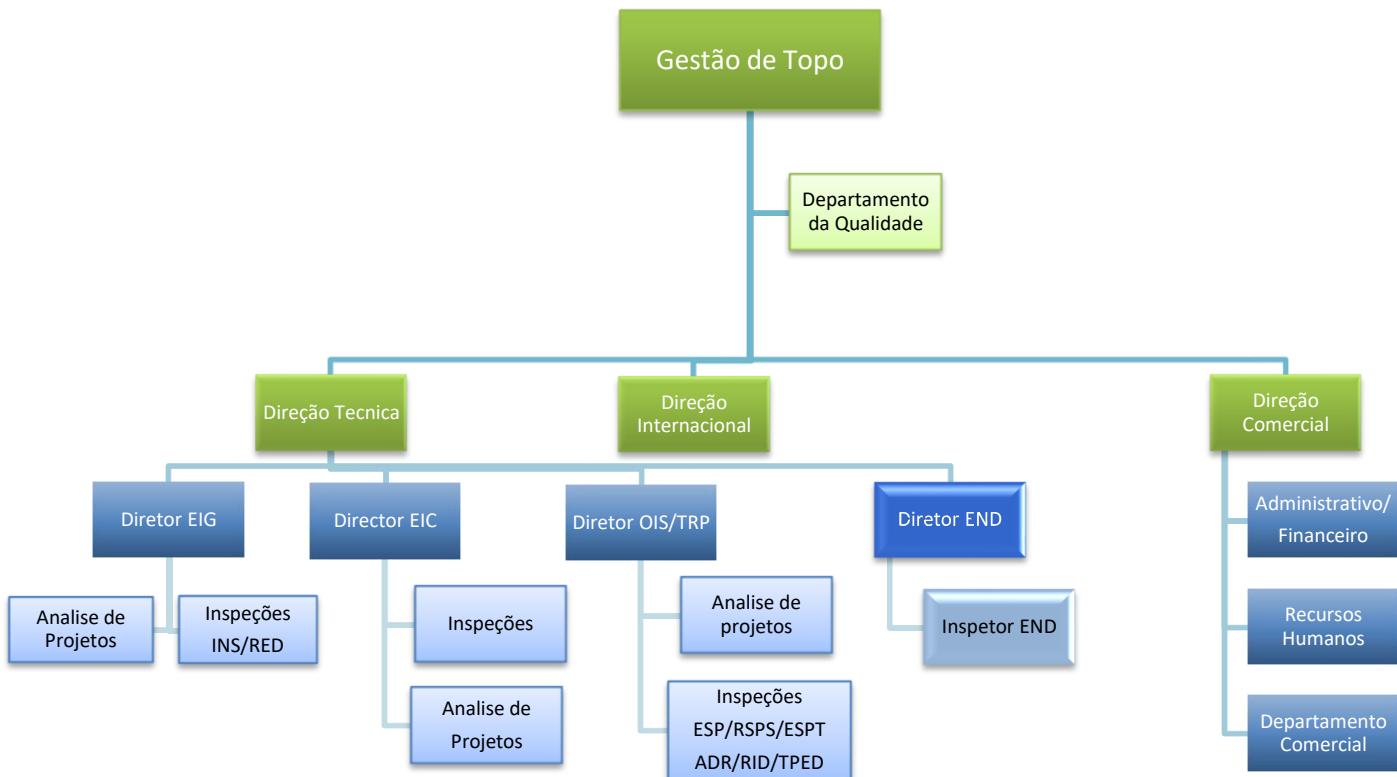
NIF 505 115 913

A REDINSPAL sempre regeu a sua atividade por um elevado nível de profissionalismo e trabalho em equipa com o principal objetivo da total e constante satisfação dos seus clientes. Esta atitude conduz indubitavelmente a um processo de crescimento e desenvolvimento contínuo da empresa nas várias áreas de negócio.

Constituída inicialmente com um capital de 5.000,00€, o crescimento da atividade cedo justificou um aumento capital da empresa para 25.000,00€, sendo atualmente de 50.000,00€.

Atualmente a estrutura societária da empresa é a seguinte:

- O sócio-gerente António Jorge Babo Simões possui uma quota de 60%;
- A sócia Maria de Fátima Teixeira da Cunha Simões possui uma quota de 40%.



A contabilidade da empresa é efetuada externamente, de modo independente.

A REDINSPAL tem três seguros de responsabilidade civil apropriados, de acordo com a legislação nacional.

Todos os colaboradores da empresa comprometem-se a garantir a confidencialidade da informação obtida no desempenho das suas atividades de inspeção, bem como a assegurar o cumprimento dos critérios de independência para OI do tipo A (assinando uma declaração).

O âmbito atual da sua acreditação abrange:

A. EQUIPAMENTOS PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS (ADR/RID)

- ❖ Equipamentos para Transporte de Mercadorias Perigosas (Recipientes sob pressão, Aerossóis, Recipientes de baixa capacidade contendo gás (cartuchos de gás) e Cartuchos de pilhas de combustível contendo gás liquefeito inflamável; Grandes Recipientes para Granel (GRG), Cisternas, os veículos-bateria, os vagões bateria e os contentores de gás de elementos múltiplos (CGEM)): inspeções periódicas, intercalares e excecionais.

B. EQUIPAMENTOS SOB PRESSÃO (ESP)

- ❖ Geradores de Vapor e equiparados: inspeções iniciais, periódicas, extraordinárias e intercalares, recorrendo quando necessário e relevante, a ensaios não destrutivos efetuados no enquadramento das inspeções em causa e envolvendo técnicas de Medição de Espessuras, Líquidos Penetrantes e Magnetoscopia
- ❖ Recipientes sob pressão de ar comprimido: inspeções iniciais, extraordinária e periódica, recorrendo quando necessário e relevante, a ensaios não destrutivos efetuados no enquadramento das inspeções em causa e envolvendo técnicas de Medição de Espessuras, Líquidos Penetrantes e Magnetoscopia
- ❖ Reservatórios de gases de petróleo liquefeitos: inspeções iniciais, intercalar, periódica e extraordinária, recorrendo quando necessário e relevante, a ensaios não destrutivos efetuados no enquadramento das inspeções em causa e envolvendo técnicas de Medição de Espessuras, Líquidos Penetrantes e Magnetoscopia
- ❖ Equipamentos sob pressão abrangidos apenas pelo DL 131/2019: inspeções iniciais, extraordinária e periódica, recorrendo quando necessário e relevante, a ensaios não destrutivos efetuados no enquadramento das inspeções em causa e envolvendo técnicas de Medição de Espessuras, Líquidos Penetrantes e Magnetoscopia
- ❖ Equipamentos sob pressão e conjuntos destinados à produção ou armazenagem de líquidos Criogénicos: inspeções iniciais, extraordinária e periódica, recorrendo quando necessário e relevante, a ensaios não destrutivos efetuados no enquadramento das inspeções em causa e envolvendo técnicas de Medição de Espessuras, Líquidos Penetrantes e Magnetoscopia
- ❖ Recipientes sob pressão simples (RSPS): Equipamentos sob pressão abrangidos apenas pelo DL 131/2019: inspeções iniciais, extraordinária e periódica, recorrendo quando necessário e relevante, a ensaios não destrutivos efetuados no enquadramento das inspeções em causa e envolvendo técnicas de Medição de Espessuras, Líquidos Penetrantes e Magnetoscopia
- ❖ Análise de conformidade de Projeto de Instalação de Equipamentos sob pressão: Geradores de vapor e equiparados
- ❖ Análise de conformidade de Projeto de Instalação de Equipamentos sob pressão: recipientes sob pressão ar comprimido
- ❖ Análise de conformidade de Projeto de Instalação de Equipamentos sob pressão: Reservatórios de gases de petróleo liquefeitos
- ❖ Análise de conformidade de Projeto de Instalação de Equipamentos sob pressão: Equipamentos sob pressão abrangidos apenas pelo DL 131/2019
- ❖ Análise de conformidade de Projeto de Instalação de Equipamentos sob pressão: Equipamentos sob pressão e conjuntos destinados à produção ou armazenagem de líquidos Criogénicos

C. EQUIPAMENTOS SOB PRESSÃO TRANSPORTÁVEIS (ESPT)

- ❖ Equipamentos sob pressão transportáveis para transporte de gases de classe 2 e de matérias perigosas constantes do anexo I do DL nº57/2011: inspeções periódicas, intercalares, verificações excecionais e reavaliação da conformidade, recorrendo quando necessário e relevante, a ensaios não destrutivos efetuados no

enquadramento das inspeções em causa e envolvendo técnicas de Medição de Espessuras, Líquidos Penetrantes e Magnetoscopia

- ❖ Equipamentos sob pressão transportáveis para transporte de gases de classe 2 e de matérias perigosas constantes do anexo I do DL nº57/2011: inspeções periódicas, intercalares e verificações excecionais, recorrendo quando necessário e relevante, a ensaios não destrutivos efetuados no enquadramento das inspeções em causa e envolvendo técnicas de Medição de Espessuras, Líquidos Penetrantes e Magnetoscopia.

D. INSTALAÇÕES DE ARMAZENAGEM E POSTOS DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE PETRÓLEO

- ❖ Instalações de armazenamento de combustíveis líquidos: inspeções iniciais, periódicas, finais e Apreciação e emissão de pareceres técnicos sobre projetos das instalações;
- ❖ Instalações de armazenamento de gases de petróleo liquefeitos (GPL): inspeções iniciais, periódicas, finais e Apreciação e emissão de pareceres técnicos sobre projetos das instalações;
- ❖ Instalações de armazenamento de outros derivados do petróleo: inspeções iniciais, periódicas, finais e Apreciação e emissão de pareceres técnicos sobre projetos das instalações;
- ❖ Instalações de postos de abastecimento de combustíveis líquidos e GPL: inspeções iniciais, periódicas, finais e apreciação e emissão de pareceres técnicos sobre projetos das instalações.
- ❖ Parques de armazenagem de garrafas de GPL: inspeções iniciais, periódicas, finais e apreciação e emissão de pareceres técnicos sobre projetos das instalações;

E. REDES, RAMAIS E INSTALAÇÕES DE GÁS

- ❖ Instalações de gás: apreciação de projetos;
- ❖ Instalações de gás: inspeções iniciais, periódicas, extraordinárias e outras inspeções;
- ❖ Equipamentos e outros sistemas de utilização de gases combustíveis em redes e ramais de distribuição e em instalações de gás: inspeções iniciais, periódicas, extraordinárias e outras inspeções;
- ❖ Redes e ramais de distribuição: inspeções iniciais e periódicas;

3.2 Organização e Gestão

A Redinspal possui uma estrutura e gestão que salvaguarda a imparcialidade mantendo a capacidade da atividade de inspeção.

A documentação sobre responsabilidade e estrutura da Redinspal encontra-se no presente manual, nas declarações de imparcialidade, independência e confidencialidade, no PQ.009 Regulamento de trabalho, bem como noutros documentos e registos da empresa.

As atividades e relacionamento de outras atividades exercidas pela Redinspal encontram-se definidos no organograma do ponto 3.1 do presente manual.

As nomeações e política de substituições de todo o pessoal encontram-se na Matriz de Responsabilidades e Substituições.

As funções para cada categoria funcional encontram-se descritas no Manual de funções.

3.3 MISSÃO

A Redinspal pretende apresentar-se como uma entidade de reconhecido nível de imparcialidade, profissionalismo e trabalho em equipa.

3.2.2 VISÃO

Com uma visão realista e ponderada do setor, a Redinspal procura fomentar a contínua criação de riqueza, apresentando-se como uma entidade de vanguarda a todos os níveis (com preocupações

ambientais, qualidade e segurança, eficiência e inovação).

A Redinspal orgulha-se de apresentar como meta a médio prazo a otimização do volume de papel de forma a poder intitular as suas inspeções como “*Inspeções Verdes*”.

3.2.3 VALORES

A Redinspal assume os seguintes princípios de conduta:

- Observância da Lei
- Imparcialidade: presença de objetividade
- Independência: sentido de autonomia, ética, justiça, equidade, abertura de espírito, neutralidade, ausência de conflitos de interesse
- Transparência
- Confidencialidade
- Civismo
- Integridade profissional e competência dos técnicos: assente nos princípios anteriormente descritos

3.2.4 COMPROMISSOS

A Gerência da REDINSPAL compromete-se a desempenhar a sua atividade de acordo com os valores assumidos de modo a:

- Demonstrar a sua postura vincadamente idónea de Organismo de Inspeção imparcial, e independente no exercício das suas atividades de inspeção com um papel fundamental na segurança de pessoas e bens;
- Melhorar a sua prestação como Organismo de Inspeção e as suas relações institucionais com clientes e outros organismos (concessionárias, instaladores, DGEG, IMT, IPAC, e outras Entidades Competentes) conduzindo os seus negócios com transparência, profissionalismo e rigor;
- Garantir a objetividade das suas atividades de inspeção;
- Dar o seu contributo para aumentar o grau de confiança da população nas áreas de atuação da Redinspal;
- Consciencializar os seus colaboradores da importância de assumirem os valores da empresa no exercício das suas funções;
- Melhorar a prestação dos colaboradores e do seu relacionamento profissional com clientes e outros organismos;
- Atuar imediatamente sobre quaisquer conflitos de interesse (desvios / riscos identificados aos valores assumidos), definindo ações para os eliminar / minimizar;
- Cumprir os requisitos de independência para Organismos de Inspeção tipo A, definidos na NP EN ISO/IEC 17020;

A estrutura organizativa da Redinspal está estruturada e é gerida de forma a salvaguardar a sua MISSÃO, VISÃO, VALORES e COMPROMISSOS.

Os colaboradores da Redinspal têm conhecimento dos valores da empresa e comprometem-se a cumpri-los (mediante divulgação em reuniões fixadas para o efeito e assinatura de declaração de independência e confidencialidade).

3.2.5 POLÍTICA DA QUALIDADE

A REDINSPAL é um Organismo de Inspeção Imparcial, Objetivo e Independente que atua nas seguintes áreas:

- Equipamentos para transporte de mercadorias perigosas (ADR/RID)
- Equipamentos sob pressão (ESP)
- Equipamentos sob pressão transportáveis (ESPT)
- Instalações de armazenagem e postos de abastecimento de combustíveis derivados de petróleo
- Redes, ramais e instalações de gás

O seu posicionamento consiste em contribuir para a Segurança dos seus clientes, Competitividade, Eficácia e Melhoria Contínua dos seus processos.

A REDINSPAL assume-se como um Organismo de Inspeção, cujo melhor ativo são os seus colaboradores e adota o compromisso de melhorar continuamente a qualidade dos seus serviços através do trabalho de equipa e do permanente aperfeiçoamento, conduzindo os seus negócios com transparência, profissionalismo e rigor.

A Política da Qualidade é analisada e se necessária revista aquando da revisão dos Sistema de Gestão da Qualidade

A Política da Qualidade é divulgada a todos os colaboradores em reuniões fixadas para o efeito.

A Redinspal compromete-se a atingir os objetivos definidos em reuniões de revisão do sistema promovendo melhorias na satisfação dos clientes e colaboradores da empresa.

A aplicação desta política constitui uma responsabilidade individual de cada elemento da empresa.

4. REQUISITOS DOS RECURSOS

4.1 Pessoal

O requisito de competência para todo o pessoal encontra-se descrito no Manual de Funções.

A Redinspal dispõe de pessoas competentes e em número suficiente para o volume das suas atividades de inspeção. O pessoal responsável pelas inspeções possui qualificação, formação e experiência apropriadas bem como conhecimento dos requisitos das inspeções a serem realizadas.

A indicação dos deveres, responsabilidade e autoridade de cada colaborador é descrita no Manual de Funções.

Nos dossiers de Pessoal e Formação encontram-se para cada um dos colaboradores os registos formação e monitorização das competências técnicas conforme previsto no PQ 007 Formação.

A metodologia de formação bem como formação relevante nas áreas competentes, monitorização de pessoal envolvido nas atividades de inspeção e observação de inspetores, encontra-se igualmente previsto no PQ 007 Formação.

A manutenção dos registos de monitorização, escolaridade, formação, conhecimentos técnicos, aptidões, experiência e autorizações segue o preconizado no PQ 005 – Controlo dos Registos.

A remuneração do pessoal envolvido nas atividades de inspeção não depende do resultado das mesmas.

A imparcialidade do pessoal que possa influenciar as atividades de inspeção está prevista na declaração de imparcialidade indepenca e confidencialidade, sendo garantida durante a realização das mesmas.

4.2 Instalações e Equipamentos

A Redinspal possui instalações e equipamento adequados à execução competente e segura da inspeção. O acesso e utilização das instalações têm controlo de entradas e camaras de vigilância.

O equipamento encontra-se adstrito aos técnicos que zelam pela sua segurança e bom estado, encontrando-se adequados à utilização. Os equipamentos não adstritos a técnicos encontram-se nas instalações da Redinspal.

A definição e identificação única do equipamento com influência significativa nos resultados encontra-se no

IMP.12.

A manutenção dos equipamentos é realizada externamente. Se eventualmente a manutenção for realizada internamente, deverá ser realizada de acordo com procedimentos ou instruções documentadas. A calibração de equipamento é realizada antes da entrada ao serviço deste e posteriormente de acordo com o programa de calibração IMP.12, sendo sempre cumprida a Política de rastreabilidade do IPAC. Sempre que são usados padrões de referência estes são exclusivos para a calibração ou verificação intermédia do equipamento. Sempre que são usados materiais de referência estes deverão possuir rastreabilidade nacional ou internacional.

A metodologia para seleção e aprovação de fornecedores, verificação de materiais e serviços recebidos, bem como avaliação dos itens armazenados, encontra-se definida no PQ.010 Aprovisionamento.

A manutenção de computadores e/ou equipamentos automatizados utilizados na atividade de inspeção é garantida por subcontratação a empresa especializada.

A proteção, integridade e segurança dos dados é garantida por passwords, back-up 's e manutenção de sistema informático.

A metodologia para controlo de equipamentos defeituosos encontra-se definida na PQ.003 Controlo EMR. Todos os registos de informação relevante sobre equipamentos software seguem o preconizado PQ.005 Controlo dos Registos.

4.3 Subcontratação

A metodologia para subcontratação de atividades inerentes a inspeções encontra-se definida no PQ.015 Subcontratação

5. REQUISITOS DO PROCESSO

5.1 Métodos e Procedimentos de inspeção

A Redinspal descreve em métodos e procedimentos os requisitos para a realização de inspeção, planeamento, amostragem e técnicas de inspeção. Os métodos e procedimentos de inspeção não normalizados encontram-se documentados e são baseados em documentação relevante atualizada e disponível.

O sistema de controlo de contratos e de pedidos de inspeção encontra-se descrito no procedimento PQ.016 Consulta Propostas e Contratos.

Em todas as inspeções é sempre averiguada a integridade da informação fornecida por outra parte no processo de inspeção. Todos os registos, observações e dados são guardados de acordo com procedimento PQ.005 Controlo de Registos.

Os cálculos e transferência de dados são verificados por forma a minimizar erros, nomeadamente erros de transcrição. Todas as inspeções são realizadas de modo seguro, segundo as instruções técnicas.

5.2 Manuseamento de amostras e objetos a inspecionar

Os objetos a inspecionar são identificados de forma única. É registada previamente, caso exista, a identificação de anomalias no objeto a inspecionar.

5.3 Registos de Inspeção

Os registos de inspeção são mantidos de acordo com o procedimento PQ.005 Controlo dos Registos. Todos os relatórios e certificados são rastreáveis aos respectivos inspetores.

5.4 Relatórios e Certificados de Inspeção

Os relatórios e certificados de inspeção contêm os registos do trabalho realizado. Os certificados de inspeção sem resultados da mesma são associados ao relatório de inspeção garantido assim a sua rastreabilidade. Em caso de existência de relatórios substituídos estes garantem de igual forma a rastreabilidade.

5.5 Reclamações e Recursos

No PQ.012 Tratamento de Reclamações e Recursos encontra-se descrito este processo. A Redinspal confirma se a reclamação se refere à atividade de inspeção sob a sua responsabilidade. De igual modo é responsável pelas decisões do processo e tratamento de reclamações e recursos, não existindo nunca tratamento discriminatório de qualquer recurso.

5.6 Processo de reclamações e Recursos

Qualquer processo de tratamento de reclamações e recursos deverá possuir elementos mínimos. A Redinspal responsabiliza-se pela recolha e verificação de informação necessária para validar reclamações ou recursos, acusando a receção da reclamação ou recurso e faculta, ao reclamante ou apelante, relatórios de progresso bem como os seus resultados. A decisão é sempre dada pela Gerência. Toda a informação sobre o encerramento do processo de tratamento de reclamação ou recurso é sempre facultado a quem de direito.

6. Requisitos do Sistema de Gestão

O sistema de Gestão da Redinspal consiste nos requisitos da ISO/IEC 17020 opção A.

6.1 Documentação do Sistema de Gestão

A Redinspal tem definida a documentação manutenção, divulgação e implementação de políticas e objetivos para o cumprimento da ISO/IEC 17020 no presente manual bem como noutra documentação suporte.

A Gerência compromete-se com o sistema de gestão implementado e cumprimento da ISO/IEC 17020. A Gerência atribui ao Gestor da Qualidade a definição, implementação e manutenção de processos e procedimentos necessárias ao sistema de gestão. O Gestor da Qualidade reporta à gerência o desempenho do sistema de gestão e qualquer necessidade de melhoria através de reuniões periódicas ou no decorrer da sua atividade.

A documentação relacionada com o cumprimento da norma de referência encontra-se incluída, referenciada ou indexada á documentação do sistema de gestão. Todo o pessoal tem acesso às partes relevantes da documentação de SGQ através da pasta SGQ Técnicos.

6.2 Controlo de documentos

O controlo de todos os documentos quer internos quer externos, encontra-se definido no procedimento PQ.002 Controlo dos Documentos.

6.3 Controlo de Registos

O controlo de registos encontra-se definido no procedimento PQ.005 Controlo dos Registos.

6.4 Revisão pela Gestão

A revisão anual do sistema de gestão encontra-se definida no procedimento PQ.001 Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade.

6.5 Auditorias

As auditorias internas encontram-se definida no procedimento PQ.006 Auditorias Internas.

Os resultados das auditorias (internas/externas) são comunicados a todos os colaboradores nas reuniões periódicas.

6.6 Ações corretivas

As ações corretivas encontram-se definida no procedimento PQ.004 Não Conformidades, Ações Corretivas e Ações Preventivas.

6.7 Ações Preventivas

As ações preventivas encontram-se definidas no procedimento PQ.004 Não Conformidades, Ações Corretivas e Ações Preventivas.

7. LISTA DE PROCEDIMENTOS / INSTRUÇÕES

Procedimentos / Instruções	
Código	Descrição
MF.001	Manual Funções
PQ.001	Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade
PQ.002	Controlo dos Documentos
PQ.003	Controlo EMR
PQ.004	Não Conformidades, Ações Corretivas e Ações Preventivas
PQ.005	Controlo dos Registos
PQ.006	Auditorias Internas
PQ.007	Formação
PQ.008	Formação/Qualificação e Manutenção de Tecnicos de Ensaios Não destrutivos
PQ.009	Regulamento do Trabalho
PQ.010	Fornecedores
PQ.012	Tratamento de Reclamações e Recursos
PQ.013	Integração / Monitorização
PQ.015	Subcontratação
PQ.016	Consultas Proposta e Contratos
IT.001	Análise de Projetos de Instalações de Gás
IT.002	Inspeção de Instalações de Gás
IT.003	Inspeção a Geradores de Vapor ou Equiparados
IT.004	Inspeção de Redes e Ramais de Distribuição de Gás
IT.005	Parecer a projetos de Instalações de RSPS e ESP
IT.006	Receção e Arquivo de Inspeções (Instalações, Redes e Ramais, ESP's)
IT.007	Inspeção a ESP de GPL
IT.008	Inspeção a RSPS e ESP para Ar Comprimido
IT.009	Ensaio Complementares
IT.010	Análise de Projeto a Postos de Abastecimento
IT.011	Inspeção a Postos de Abastecimento de Combustíveis
IT.012	Inspeção a RSPS e ESP apenas abrangidos pelo DL 131 de 2019
IT.013	Análise de Projeto de Instalações de Armazenagem de Combustíveis líquidos e Outros Derivados de Petróleo
IT.014	Inspeções a Instalações de Armazenagem de Combustíveis Líquidos e Outros Derivados do Petróleo
IT.015	Análise de Projeto de Parques de Garrafas para GPL
IT.016	Análise de Projeto a Instalações de Armazenagem de GPL
IT.017	Receção e Arquivo de Projetos e Inspeções a Instalações de Combustíveis e Derivados do Petróleo
IT.019	Inspeção Técnica a Criogenicos
IT.020	Inspeção a equipamentos de transporte de mercadorias perigosas ADR / RID
IT.021	Inspeção de Parques de Garrafas para GPL
IT.022	Inspeção a Instalações de Armazenagem de GPL
IT.024	Verificação de Integridade da Folha de Cálculo
IT.025	Medição de Espessuras por Ultrassons
IT.026	Aprovação de Reparação ou Alteração
IT.027	Análise do projeto de Reparação ou Alteração
IT.028	Líquidos Penetrantes
IT.029	Magnetoscopia
IT.030	Validação de Métodos
IT.031	Incerteza da Medição

A REDINSPAL encontra-se sempre disponível para cooperar com o IPAC, a DGEG, IMT Entidades Competentes e outros OI e nos trabalhos de Normalização, entendendo que a troca de experiências é essencial para melhoria contínua dos serviços prestados nesta atividade

7.1 Revisão de Documentos

Capítulo	Descrição da Revisão	Ver	Data
Cap.7	Acrescentou-se 7.1 Revisão de Documentos	26	30/06/2016
Cap. 2.1 e 6.5	Reformulação do Organigrama. Informação dos resultados das auditorias.	27	10/03/2017
Todos capítulos	Revisão geral	28	20/01/2020
Todos os capítulos	Revisão geral	29	26/09/2020
Todos Capítulos	Revisao	30	12/10/2020
Cap.7	Atualização do Cap.7	31	02/07/2021
Cap.7	Atualização do Cap.7	32	04/02/2022

7.2 Distribuição

O Manual da Qualidade é atualizado e disponibilizado na rede interna a todos os colaboradores da empresa. É enviada versão atualizada do Manual da Qualidade ao IPAC. Como ferramenta de Marketing, o MQ pode ser distribuído a instituições públicas (câmaras municipais) e privadas.